



DIREÇÃO-GERAL DA QUALIFICAÇÃO  
DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS



# **OntunLan, N’do Botôr – Turismo Socialmente Responsável no Sector de Quinhamel**

João Monteiro, IMVF

2º Encontro  
“Conhecimento e Cooperação”  
6 de junho de 2013

## Projeto



### Objetivo geral:

Contribuir para o crescimento socioeconómico e redução da pobreza no sector de Quinhamel, Guiné-Bissau

### Objetivo Específico:

Desenvolvimento de um produto turístico sustentável que dinamize a economia local e valorize os traços culturais tradicionais e ambiente

**Data de execução:** 2009-2012

**Política pública :** Programa de Luta Contra a Pobreza

**Valor do projeto:** 661.852,43 €

**Financiamento:** União Europeia e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua

### Organizações executoras do projeto:

Instituto Marquês de Valle Flôr & Artissal – Associação de Tecelões da Guiné-Bissau

[www.imvf.org](http://www.imvf.org) & [www.artissal.org](http://www.artissal.org)

## Problema, causas e consequências

### Causas:

- Ausência de diversificação dos rendimentos e criação de novas oportunidades económicas no âmbito da luta contra a pobreza;
- Dificuldades de acesso a crédito para apoio à iniciativa privada;
- Sector do turismo com poucos recursos, infra-estruturas e serviços precários;
- Instabilidade política.

### Problema:

- Fraca emancipação das comunidades, visando o desenvolvimento de valores e habilidades para resolver problemas ambientais e a redução da pobreza através da dinamização de actividades económicas que os envolva, alargando benefícios

### Consequências:

- Fracas oportunidades de emprego para fixação no local
- Fraca procura e sustentabilidade do produto turístico oferecido quer a nível nacional quer a nível internacional
- Benefícios económicos limitados para as comunidades + envolvimento reduzido e apropriação
- Conhecimentos limitados das potencialidades existentes e recursos
- Dependência do caju;
- Êxodo rural



## Métodos de intervenção

- Realização de um diagnóstico sobre as potencialidades e constrangimentos, identificando potencialidades culturais, ambientais e socioeconómicas.
- Estabelecimento de espaços de concertação e debate com parceiros de desenvolvimento e entidades oficiais e estabelecimento de parcerias
- Reforço das comunidades locais e parceiro local enquanto entidades colectivas e das pessoas que nelas trabalham.
- Formação profissional em gestão hoteleira + circuitos ecoturísticos e culturais + empreendedorismo local



## Particularidades surgidas

### Negativas:

- Instabilidade política
- Preço dos voos para a Guiné-Bissau
- Sistema de saúde precário

### Positivas:

- Capacidade de mobilização e ligação à comunidade do parceiro local;
- Qualidade das infra-estruturas de alojamento, restauração e museológicas desenvolvidas;
- Acesso e valorização do património cultural e paisagístico local
- Criação de emprego
- Parcerias locais



## Replicabilidade e lições tiradas

### Replicabilidade :

**Apoio a iniciativas económicas locais**

### Lições:

- **Importância das parcerias locais, para complementaridade da oferta e geração de sinergias;**
- **Inserção em redes internacionais no sector, ex. *the international ecotourism society*;**
- **Especificidade local equilibrada com diversificação cultural nacional, apresentação de produto integrado**
- **Melhor aproveitamento das tecnologias de informação (booking, facebook, mailing, etc.)**
- **Reforçar a formação em gestão (administrativa, financeira) e RH**

